



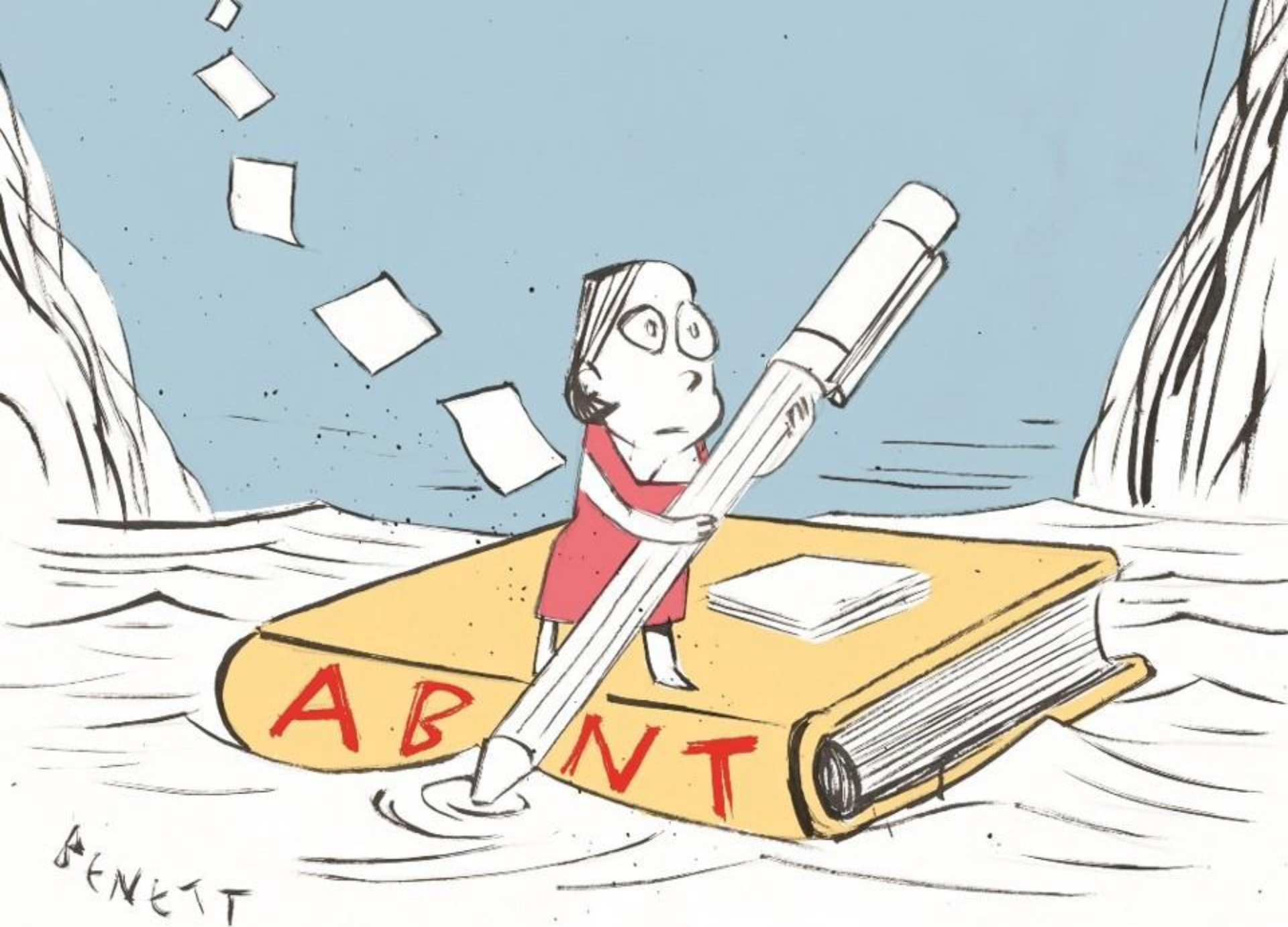
Seminário Interdisciplinar em Secretariado Executivo

Normas para trabalhos acadêmicos com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)



Prof. Edilberto Santiago

2016



Normalização

O conceito de normalização e padronização é tão antigo quanto a história da civilização.

- A primeira necessidade foi a da **comunicação oral**.
- Foi necessário que os homens das cavernas **padronizassem** determinados **sons**, associando-os a objetos ou ações.
- A **vida em grupo** também requereu a **padronização** de **comportamentos** sociais.
- Para que o **comércio** funcionasse foi necessário estabelecer um **padrão** de **valor**.

Normalização

- Começaram a **cunhar** as primeiras **moedas** em metais nobres como o ouro e a prata.
- Para que essas trocas funcionassem começaram a ser **padronizadas** as **medidas** de **peso** e **comprimento**.
- No antigo Egito, para que as construções seguissem a contento era necessário que os blocos tivessem **dimensões padronizadas**.
- Com o surgimento da máquina a vapor, os aspectos de **medição** passaram a ser importantes.
- A **diversidade** de critérios para medições fez surgir a necessidade de **padronização**.

Normalização

- 🌐 Surgiram então o **metro**, o **quilograma**, etc.
- 🌐 Um dos benefícios da Revolução Francesa foi a adoção do **sistema métrico decimal**.
- 🌐 A **Segunda Guerra** foi quem provocou um impulso nessa atividade.

Normalização

Em **1940** foi fundada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (**ABNT**) como o órgão responsável pela elaboração e publicação de normas técnicas.

Tem como objetivo de fornecer a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

Em **1947** surgiu a International Standardization Organization (**ISO**), formada pelos órgãos de normalização de cada país.

Tem como objetivo principal buscar uma padronização de processos e produtos a nível mundial.



Foro Nacional de Normalização

As Normas Brasileiras, cujo **conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB)**, dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE).

As normas são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Definição

De acordo a ISO, a **normalização** é a atividade conducente à obtenção de **soluções** para **problemas** de **caráter repetitivo**, essencialmente no âmbito da **ciência**, da **técnica** e da **economia**, com vista à **realização** do grau ótimo de **organização** num dado domínio.

Objetivos

A **normalização** busca a **definição**, a **unificação** e a **simplificação**, de **forma racional**, quer dos produtos acabados, quer dos elementos que se empregam para produzi-los, através do estabelecimento de documentos chamados **NORMAS**.

Normas brasileiras

Para Lubisco e Vieira (2013, p. 21)

Toda atividade humana de caráter repetitivo supõe o **uso de normas** que visam a **simplificar** os procedimentos, **melhorar** a comunicação e, no caso do setor produtivo, **garantir** maior economia de recursos, **prestar** segurança à vida, **imprimir** qualidade a produtos/bens/serviços, além de **facilitar** o intercâmbio de modo geral.

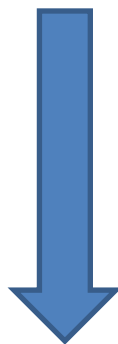
Normalização

No Brasil a **normalização** é uma prática usual na Odontologia, na Medicina, nas áreas hospitalares, na mineração, transporte, petroquímica, eletricidade, segurança, agricultura, qualidade, só para citar algumas.

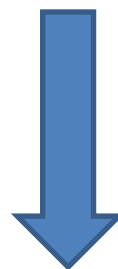
Na área de Documentação ainda é pouco conhecida em sua extensão e utilidade.

A ABNT é composta por **192 comissões**, dentre as quais encontra-se a **Comissão de Estudo de Documentação (CE14:000.01)**.

Comitê Brasileiro de Documentação e Informação
(**ABNT/CB-14**),
Comissão de Estudo de Documentação (**CE14:000.01**)



ABNT NBR 14724/2011
Trabalhos acadêmicos



Referências normativas

NORMAS DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 6023/2003	Referências bibliográficas
ABNT NBR 6024/2012	Numeração progressiva das seções de um documento escrito
ABNT NBR 6027/2003	Sumário
ABNT NBR 6028/2003	Resumo
ABNT NBR 6034/2004	Índice
ABNT NBR 10520/2002	Citações em documentos
ABNT NBR 12225/2004	Lombada
ABNT NBR 15287/2011	Projeto de pesquisa

Referências normativas

OUTRAS NORMAS

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

Escopo

ABNT NBR 14724/2011
Trabalhos acadêmicos

Segundo a ABNT (2011, p. 10, grifo nosso)

Esta Norma especifica os **princípios gerais** para a **elaboração de trabalhos acadêmicos** (teses, dissertações e outros), **visando** sua **apresentação** à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).

Aplicando-se “no que couber, aos trabalhos acadêmicos e similares, intra e extraclasses”.

Para Boaventura (2013a, p. 13)

[...] é no ensino da **Metodologia da Pesquisa** que existem maiores vinculações com as disposições normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (**ABNT**). O ensino ativo com participação do aluno com consultas frequentes às normas tem tonificado o processo ensino-aprendizagem. Durante a graduação, em geral, exigem-se *papers*, artigos e relatórios, trabalhos escritos pelo aluno. No fim o trabalho de conclusão de curso (TCC) e de especialização ou de aperfeiçoamento [...].

Quanto à utilização racional das normas da ABNT o Prof. Emérito da UFBA, Dr. Edivaldo Boaventura (2013a, p. 16), assim se manifesta:

Em uma palavra, a **observância** dos **requisitos** normativos da **ABNT** faz a **mobília** da **mente** e predispõe o aluno para outros comportamentos científicos. **A normalização do trabalho acadêmico acompanha todo o processo criativo.**

Para Boaventura (2013b, p. 8)

Inegavelmente, a **norma** sobre a estrutura do trabalho acadêmico **ajuda** bastante a **quem disserta**: monografia de graduação ou de especialização [TCC], dissertação de mestrado e tese doutoral, artigo, relatório.

Tese

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado.

- Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão.
- É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

Dissertação

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações.

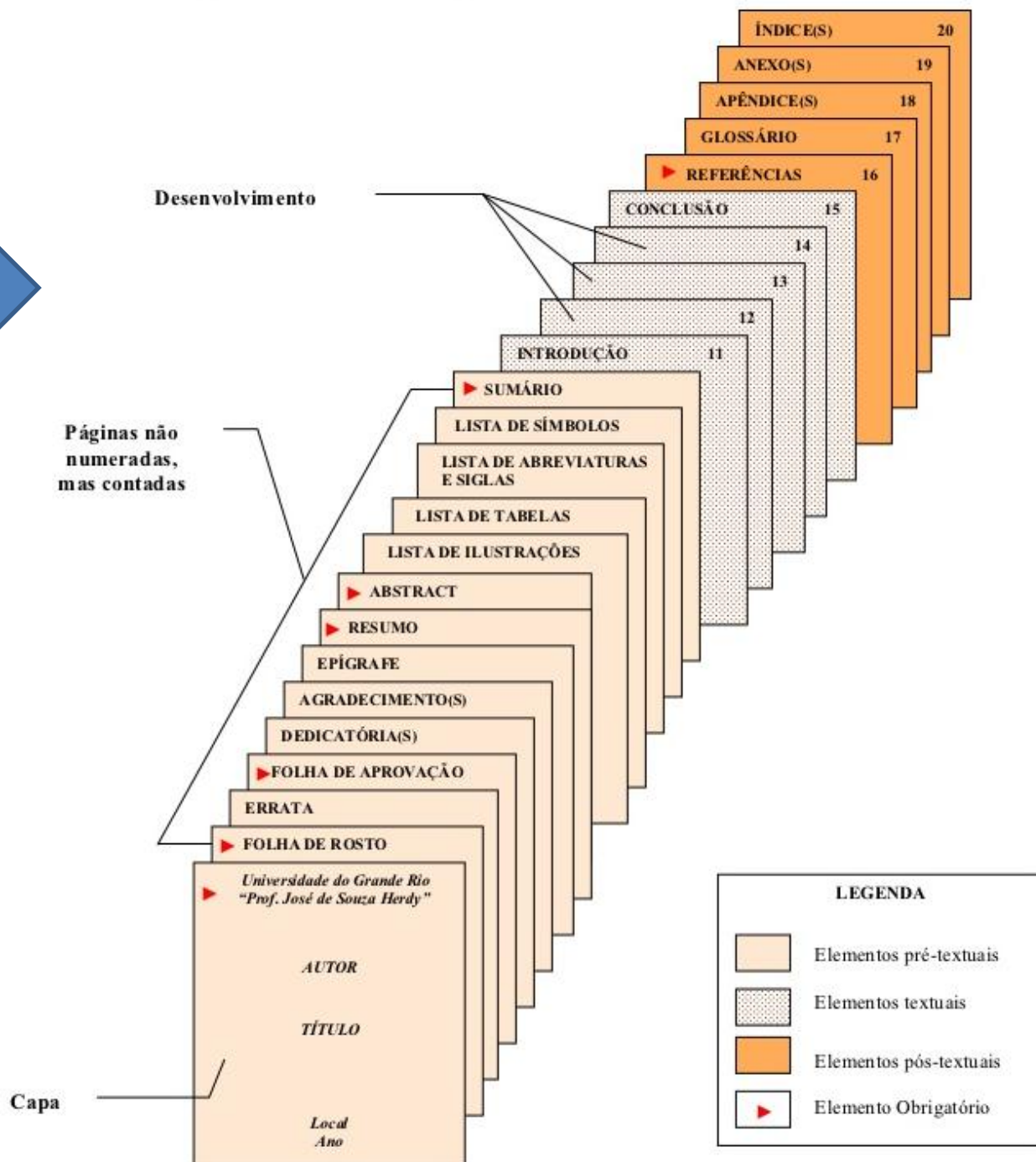
- Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato.
- É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

TCC

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é fruto da investigação de um assunto relativo a uma determinada área do conhecimento, utilizando metodologia de pesquisa sob orientação de um docente identificado com o assunto em questão.

- É um dos requisitos para a integralização do curso e obtenção do grau de bacharel ou de licenciado.
- É um instrumento para iniciação à pesquisa, desenvolvendo a capacidade de planejamento, de busca e relação de dados e textos, de leitura sistemática e de preparação de relatório com resultados.

Sequência de apresentação



Estrutura

Parte externa

Capa (obrigatório)

Lombada (opcional)

Parte interna

Elementos **pré-textuais**

Elementos **textuais**

Elementos **pós-textuais**

Parte interna

Elementos pré-textuais

Folha de rosto (obrigatório)

Errata (opcional)

Folha de aprovação (obrigatório)

Dedicatória (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Epígrafe (opcional)

Resumo na língua vernácula (obrigatório)

Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Lista de ilustrações (opcional)

Lista de tabelas (opcional)

Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Lista de símbolos (opcional)

Sumário (obrigatório)

Parte interna

Elementos textuais

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

Parte interna

Elementos pós-textuais

Referências (obrigatório)

Glossário (opcional)

Apêndice (opcional)

Anexo (opcional)

Índice (opcional)

PARTE EXTERNA
CAPA E LOMBADA



CAPA

**Proteção externa
do trabalho** e sobre
a qual se imprimem
as informações
indispensáveis à sua
identificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

NOME DO ALUNO

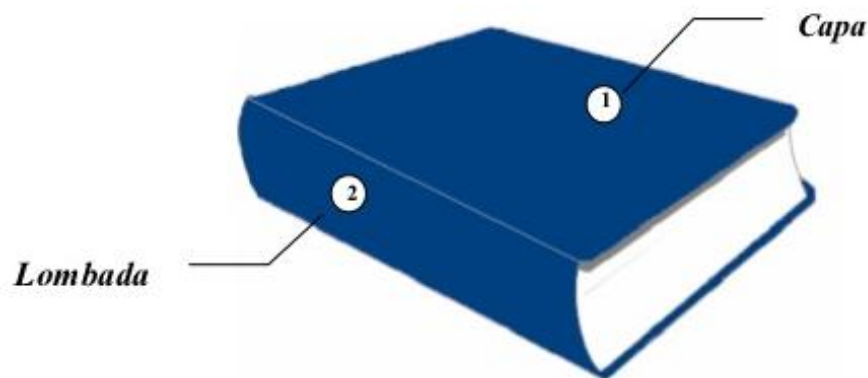
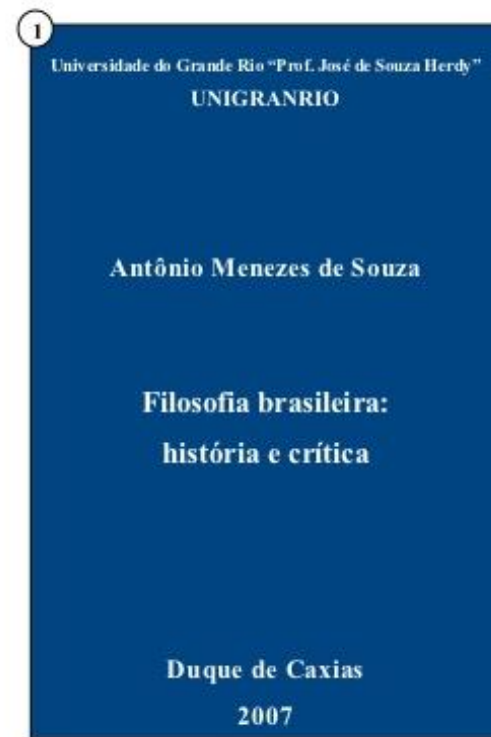
TÍTULO: SUBTÍTULO (se houver, sem negrito)

CIDADE
ANO

Lombada

Parte da capa do trabalho que reúne as margens externas das folhas, sejam ela costuradas, grampeadas, colocadas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de **dorso**.

ABNT NBR 12225,
de 2004



PARTE INTERNA
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Folha de rosto

Folha que contém os **elementos essenciais** à **identificação** do trabalho

Antônio Menezes de Souza

**Cultura brasileira:
história e crítica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”, como parte dos requisitos parciais para obtenção do grau de bacharel em História.

Orientador: Prof. João Ferreira

**Duque de Caxias
2007**

Ficha catalográfica

Elaborada de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (**AACR2**). Deve ser impressa no verso da folha de rosto.

12,5

7,5

S729 Souza, Antônio Menezes de.
Cultura brasileira : história e crítica / Antônio Menezes de Souza. – 2007.
50 f. : il. ; 29cm.

Trabalho de conclusão de curso (graduação em História) –
Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”,
Instituto de Humanidades, 2007.
“Orientação: Prof. João Ferreira”.

1. História. 2. Cultura - Brasil. I. Ferreira, João. II
Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”. III.
Título.

CDD 909

Antônio Menezes de Souza

**Filosofia brasileira:
história e crítica**

Dissertação apresentada à
Universidade do Grande Rio
“Prof. José de Souza Herdy”,
como parte dos requisitos
parciais para obtenção do grau de
mestre em História.

Área de concentração:
Ontologia e História

Aprovado em _____ de _____ de _____.

Banca Examinadora

Prof. Antônio Jobim
Universidade do Grande Rio

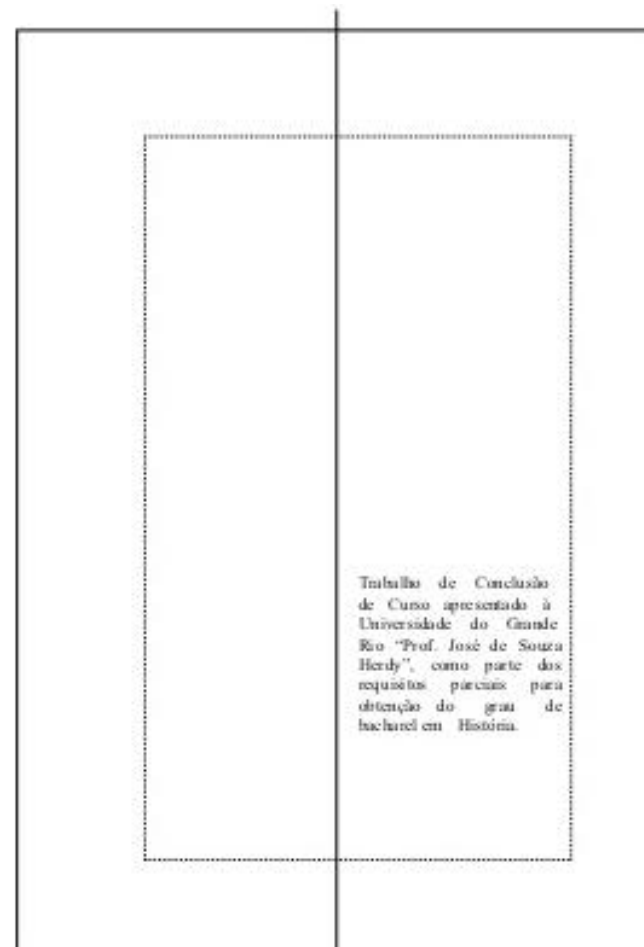
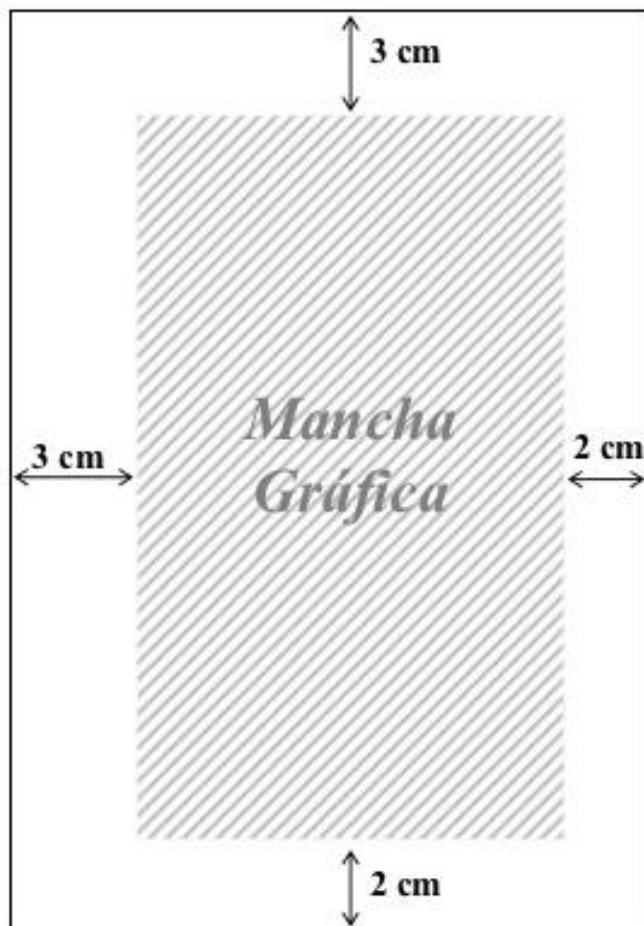
Prof. José de Alencar
Universidade do Grande Rio

Prof. Machado de Assis
Universidade do Grande Rio

**Folha de
aprovação**

Folha que contém
os **elementos
essenciais à
aprovação** do
trabalho

Na **folha de rosto** e na **folha de aprovação**, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do **meio** da **mancha** para a **margem direita**.



Dedicatória

Folha onde o autor
faz **homenagem**
ou **dedica** seu
trabalho

Aos meus pais,
marido e filhos.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e familiares que

Aos professores de um modo geral e especialmente ao...

Agradecimentos

Folha onde o autor **agradece** àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho

Epígrafe

Folha onde o autor apresenta uma **citação**, seguida de **indicação de autoria**, com relação à matéria tratada no corpo do trabalho.

*“Aprender é uma coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.”
(Leonardo da Vinci)*

RESUMO

Este estudo é resultado de uma pesquisa bibliográfica que objetivou resumir as normas atuais preconizadas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) de proteção das radiações ionizantes na clínica odontológica. Apresenta também, as determinações dos órgãos governamentais competentes para o melhor controle do uso dos aparelhos de raios X em consultórios odontológicos em todo território nacional.

Palavras-chave: Radiação ionizante – Medidas de segurança. Radiografia dentária. Raios X.

Resumo na língua vernácula

Apresentação concisa dos **pontos relevantes** de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do **conteúdo** e das **conclusões** do trabalho.

Elaborado de acordo com a **ABNT NBR 6028**, de **2003**.

ABSTRACT

This work is a result from a bibliographical research that intends to summarize the latest rules of protections against the ionized radiations at odontological clinic. It also summarizes the determinations from the government for X-Rays equipament in odontological clinic in Brazil.

Keywords: Radiation, Ionizing. Radiography, Dental. X-Rays.

Resumo na língua estrangeira

Versão do resumo para **idioma de divulgação** internacional (em inglês **Abstract**, em espanhol **Resumen**, em francês **Résumé**, por exemplo).

Lista de figuras

Listas das figuras que ilustram o trabalho, de acordo com a ordem de apresentação no texto.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1. Ilustração das fases 1, 2 e 3 da erupção clínica.....51
- Figura 2. Ficha clínica individual padronizada para coleta de dados e posterior transferência para banco de dados.....55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Educação pré-escolar – Estabelecimentos.....	13
Tabela 2. Educação pré-escolar – Funções docentes.....	24
Tabela 3. Educação pré-escolar – Número de alunos.....	36

Lista das tabelas

Listas das **tabelas** que compõem o trabalho, de acordo com a ordem de apresentação no texto.

Lista de abreviaturas e siglas

Relação alfabética das **abreviaturas e siglas** utilizadas no texto, seguidas das respectivas palavras ou expressões por extenso.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

T.R.A. – Tratamento restaurador atraumático.

P.P.R. – Prótese parcial removível.

T.C. – Tecido cariado.

LISTA DE SÍMBOLOS

@ Arroba

© Copyright

♀ Mulheres

♂ Homens

Lista de símbolos

Listas dos **símbolos** que compõem o trabalho, de acordo com a ordem de apresentação no texto.

Sumário

Elementos que representam as seções do texto, que são acompanhadas dos respectivos números de páginas.

Elaborado de acordo com a **ABNT NBR 6027**, de **2012**.

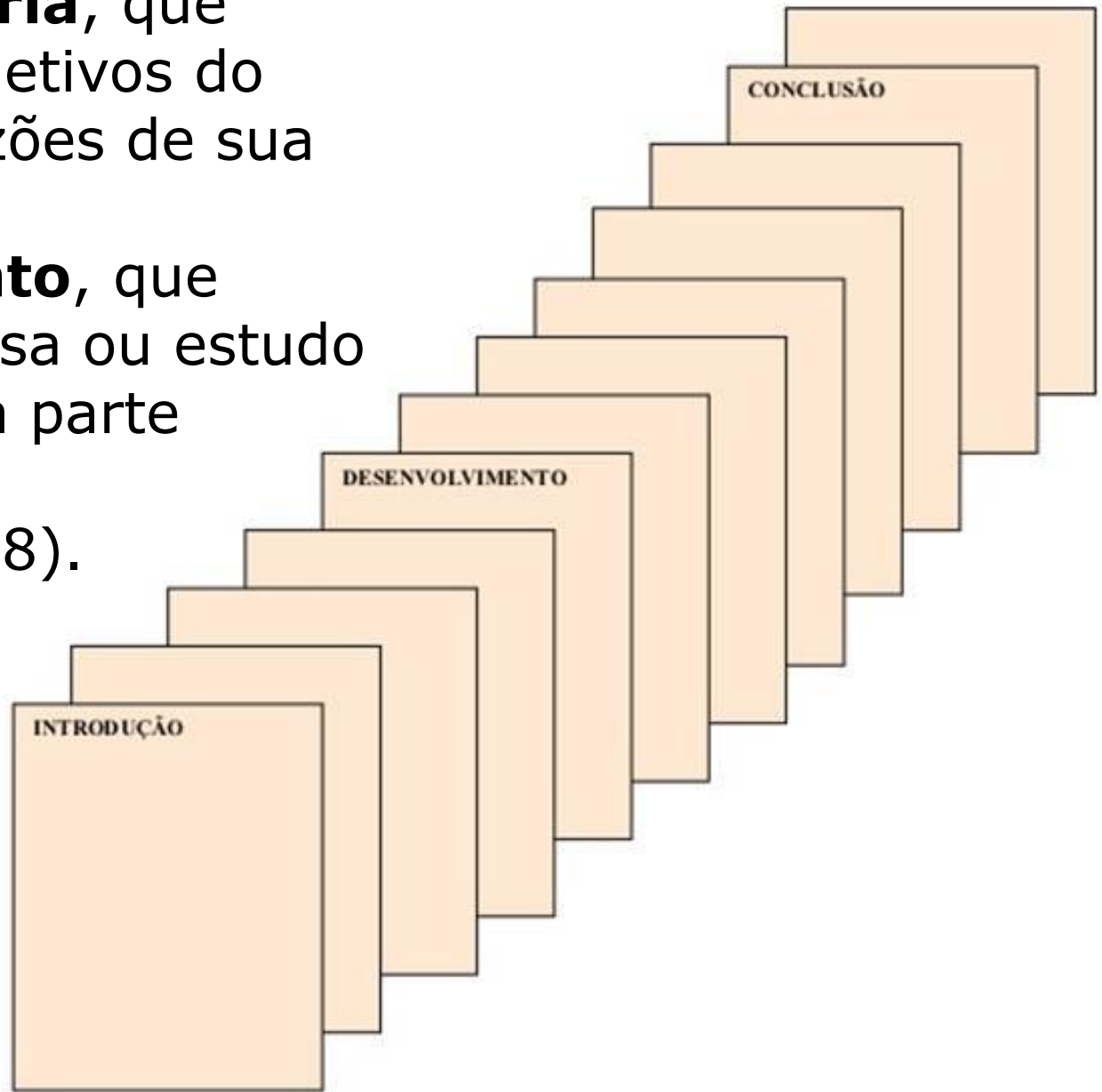
SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	ODONTOLOGIA PREVENTIVA.....	12
2.1	TRATAMENTO DE CÁRIES.....	18
2.2	IONÔMERO DE VIDRO.....	21
3	CONCLUSÃO.....	25
	REFERÊNCIAS	29
	ANEXOS.....	30
	ÍNDICE	32

PARTE INTERNA

ELEMENTOS TEXTUAIS

“O **texto** é composto de uma parte **introdutória**, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o **desenvolvimento**, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte **conclusiva**.”
(ABNT, 2011, p. 8).



Introdução

De acordo com Traldi (2004), na **introdução** o autor **deve**:

- apresentar uma **visão geral** da pesquisa realizada;
- situar o **problema** no contexto trabalhado;
- esclarecer os **objetivos** estabelecidos no projeto;
- esclarecer as **justificativas** para sua elaboração;
- incluir de forma resumida a metodologia utilizada;
- descrever como o trabalho está organizado, podendo apresentar uma **síntese** sobre o conteúdo de cada capítulo.

Introdução

IMPORTANTE

Embora seja a primeira parte do texto do trabalho, recomenda-se que seja a **última** a ser **redigida** de forma **definitiva** (MENDONÇA, 2013, p. 43)

Desenvolvimento

Embora a NBR 14724 denomine os elementos textuais de forma genérica de **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**, **não se deve intitular** a palavra “**desenvolvimento**” no texto do trabalho (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Conclusão

A conclusão para Cervo, Bervian e Silva (2007)

é um **resumo** marcante dos **argumentos** principais, é **síntese interpretativa** dos elementos dispersos pelo trabalho e **ponto de chegada** das **deduções** lógicas baseadas no **desenvolvimento**.

Na conclusão deve-se apresentar os **resultados** alcançados, fazer uma **autocrítica** do seu trabalho destacando as **contribuições** obtidas e **dificuldades** encontradas na realização do estudo e pode sugerir que outros trabalhos sobre o tema sejam realizados.

PARTE INTERNA
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências

Conjunto padronizado de **informações** que identificam os documentos **citados, consultados**, ou cuja leitura é sugerida em determinado trabalho.

Elaboradas de acordo com a **ABNT NBR 6023**, de **2002**.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

HELLER, Robert. **Como motivar pessoas**. São Paulo: Publifolha, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GLOSSÁRIO

Abreviatura – Representação de uma palavra por meio de alguma(s) de suas sílabas ou letras.

Dedicatória – Folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Glossário

Relação alfabética de **palavras** ou **expressões técnicas** de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, e **suas** respectivas **definições**.

Apêndice

Texto ou **documento elaborado pelo autor**, a fim de complementar sua **argumentação**, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

APÊNDICE A – Documentos encontrados, embora também, mais ou menos dependentes de estudo.

Um documentário de grande interesse e importância, que está quase completamente por estudar do ponto de vista da contribuição à formação do pensamento brasileiro, são os escritos dos primeiros padres jesuítas: cartas, relatos, peças para representar, poesias, etc., onde não se encontram, evidentemente, sistematizações teóricas, mas que refletem uma vivência extremamente interessante.

O primeiro motivo filosófico que a vida brasileira propôs ao pensamento ocidental, representado por esses padres do Brasil, foi o da liberdade do índio...

ANEXO A – Classificação dos índices

Nações Unidas

Categoria qualitativa	Campo de valores do índice das Nações Unidas
1- Dados precisos	$INU \leq 20$
2- Dados imprecisos	$20 < INU \leq 40$
3- Dados altamente imprecisos	$INU > 40$

Fonte: Nações Unidas

Anexo

Texto ou **documento não elaborado** pelo **autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Índice

Lista de **palavras** ou **frases**, **ordenadas** segundo determinado critério, que **localiza** e **remete** para as **informações** contidas no **texto**.

Elaborado de acordo com a **ABNT NBR 6034**, de **2004**.

ÍNDICE

Agostinho (Santo) – 107, 108

Alma – 20

Atletismo – 48

Dialética – 58

Idealismo – 18

Materialismo – 59

Realismo – 18

Sentimento do valor – 171

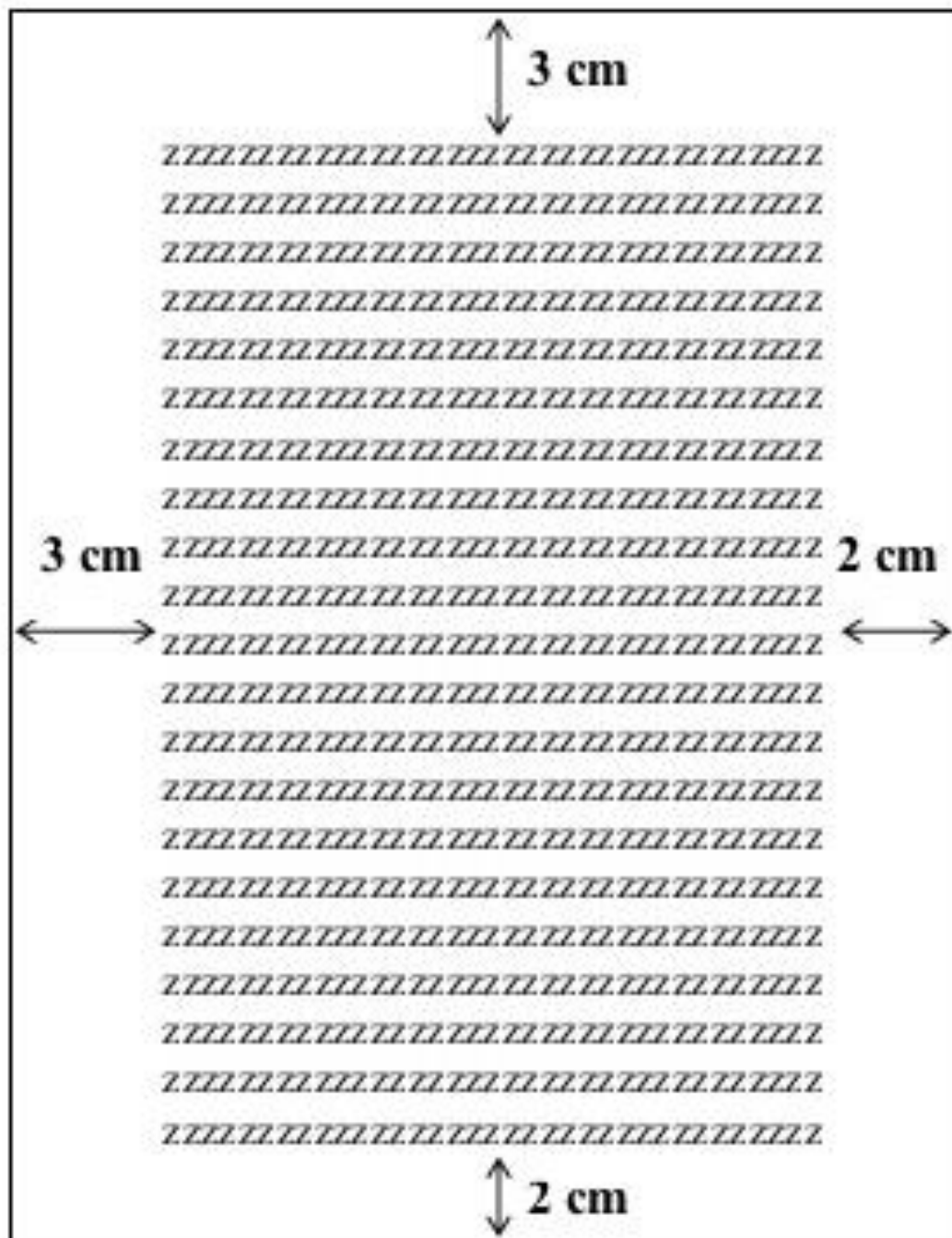
REGRAS GERAIS

- **Papel** A4 (210 x 297 mm).
- Deve-se utilizar somente a **frente** da folha (o anverso), exceto o verso da folha de rosto, onde deve ser impressa a **ficha catalográfica**.
- Textos na **cor preta**.
- **Cores** só nas ilustrações.
- Fonte **tamanho 12** para todo o trabalho.

Tamanho **menor** e uniforme nas **citações** com mais de três linhas, **notas** de rodapé, paginação, dados internacionais de **catalogação-na-publicação**, **legendas** e **fontes** das ilustrações e das tabelas.

- Todo texto: **espaçamento 1,5** entre as linhas.
Espaço simples nas **citações** de mais de três linhas, **notas** de rodapé, **referências**, **legendas** das **ilustrações** e das **tabelas**, **natureza** (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração).
- **Margens**: as folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Margens da página



*Mancha
Gráfica*

Indicativos de seção

O indicativo **numérico** de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

*Um espaço
de caractere*

1 ↔ ODONTOLOGIA PREVENTIVA

*Um espaço
de caractere*

1.1 ↔ TRATAMENTO DE CÁRIES

*Um espaço
de caractere*

1.2 ↔ UTILIZAÇÃO DE IONÔMERO DE VIDRO

Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título e todas as seções devem conter **texto** relacionado com elas.

Indicativos de seção

- Os títulos das **seções primárias** devem começar em **página ímpar** (anverso), na parte superior da mancha gráfica.
- Devem ser **separados** do texto que os sucede por **um espaço** entre as linhas de 1,5.
- Os títulos das **subseções** devem ser **separados** do texto que os precede e que os sucede por **um espaço** entre as linhas de 1,5.
- Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, **alinhados** abaixo da **primeira letra** da primeira palavra do **título**.

1 TÍTULO DA SEÇÃO

Texto

.....
.....
.....

1.1 Título da Seção Secundária

Texto.....

.....
.....
.....
.....
.....
.....

1

Título da seção primária:
título separado do número
apenas por um espaço.

3

Texto relacionado à seção
primária.

2

Título da seção secundária:
título separado do número
apenas por um espaço.

4

Texto relacionado à seção
secundária.

Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico devem ser centralizados.

- errata,
- agradecimentos,
- lista de ilustrações,
- lista de abreviaturas e siglas,
- lista de símbolos,
- resumos,
- sumário,
- referências,
- glossário,
- apêndice(s),
- anexo(s) e
- índice(s)

Elementos sem títulos e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos:

- folha de aprovação,
- dedicatória,
- epígrafe.

Paginação

- As folhas ou páginas **pré-textuais** devem ser **contadas**, mas **não numeradas**.
- A **partir da folha de rosto**, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.
- **Numera-se** a partir da **primeira página** dos elementos **textuais** – a **Introdução**.
- A numeração deve ser no **canto superior direito** da folha, a **2 cm** da borda **superior** e a **2 cm** da borda **direita**.

Numeração progressiva

- Conforme a **ABNT NBR 6024**, de **2012**.
- A numeração progressiva deve ser **utilizada** para evidenciar a **sistematização** de **divisão numérica** do **conteúdo** do trabalho.
- **Destacam-se** gradativamente os **títulos** das seções, utilizando-se os recursos de **negrito**, *itálico* ou sublinhado e outros, tanto no sumário quanto no texto.

2	REFERENCIAL TEÓRICO	Seção primária
2.1	MARKETING	Seção secundária
2.1.1	Composto de Marketing	Seção terciária
2.1.1.1	Preço	Seção quaternária
	a) fundamentos do preço;	Alínea
	b) estratégias de preço;	Alínea
	- apreçamento de novos produtos;	Subalínea
	- apreçamento de conjunto de produtos.	Subalínea

Citações

- **Menção** de uma **informação** extraída de **outra fonte**.
- Quem **escreve, cita**, fundamentando-se em **outros autores**.
- Apresentadas conforme a **ABNT NBR 10520** de **2002**.

“ ”

Siglas

- A **sigla**, quando mencionada pela **primeira vez** no texto, deve ser indicada **entre parênteses**, precedida do nome completo.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (**ABNT**).

Equações e fórmulas

- Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.
- Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplos:

$$X^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + y^2)^{5n} = n \quad (2)$$

Ilustrações

- Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua **identificação** aparece na **parte superior**, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem etc.), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Exemplo:

Tabela 1 - Uso da expressão competência informacional

Figura 7 - As dimensões e elementos da competência informacional

Ilustrações

- **Após** a ilustração, na **parte inferior**, indicar a **fonte consultada** (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

Exemplos:

Fonte: Miranda (2007, p. 113).

Fonte: (AASL; AECT, 1998). Quadro elaborado pelo autor.

- A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Tabelas

- Devem ser **citadas** no **texto**, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 2 - Determinação da completude da pesquisa

Itens	n	%
Quando os objetivos foram atingidos.	20	83%
Os materiais considerados relevantes (livros e artigos) existentes na biblioteca da Procuradoria foram examinados.	12	50%
Os bancos de dados relacionados com o assunto eletrônicos foram pesquisados.	10	42%
Os recursos sugeridos por amigos, professores e bibliotecários foram examinados.	8	33%
Quando as citações e referências bibliográficas dos livros e artigos que você usou estão corretas e coerentes.	8	33%
Outra (Por favor, especifique).	2	8%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborada pelo autor.

OUTRAS NORMAS DA ABNT

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 6023/2003	Referências bibliográficas

Objetivo

- **Estabelece** os **elementos** a serem incluídos nas referências bibliográficas.
- **Fixa** a **ordem** dos elementos das referências.
- **Estabelece convenções** para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.
- **Descreve** o **material utilizado** na **produção** de **documentos** para **inclusão** em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas e outros.

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 6024/2012	Numeração progressiva das seções de um documento escrito

Objetivo

- Especifica os **princípios gerais** de um sistema de **numeração progressiva** das **seções** de um **documento**, de modo a expor em uma **sequência lógica** o inter-relacionamento da **matéria** e a **permitir** sua **localização**.
- Se **aplica** à **redação** de **todos** os **tipos** de **documentos**, independentemente de seu suporte, com **exceção** daqueles que possuem uma sistematização própria (**dicionários**, **vocabulários** etc.) ou que não necessitam de sistematização (**obras literárias** em geral).

 Exemplo:

Seção Primária (título)	Seção Secundária (subdivisão)	Seção Terciária (subtítulo 1)	Seção Quartenária (subtítulo 1)	Seção Quintenária (subtítulo 1)
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1

Numera-se o texto em seções (até a quinária, ex.: 1.1.1.1.1) para se destacar o conteúdo. Os elementos pré-textuais não devem ser colocados.

SUMÁRIO

Diferenciar os títulos das seções, com negrito, itálico, grifo, letras maiúsculas.

1	INTRODUÇÃO	8
2	PARTE EXPERIMENTAL	11
2.1	Especificação dos materiais, instrumentos e técnicas utilizadas	12
2.2	Descrição da planta	13
2.3	Coleta e identificação dos materiais	15
2.4	Obtenção dos extratos brutos	15
2.5	Ensaio preliminar	16
2.5.1	Deteção de substâncias antioxidantes	16
2.5.2	Deteção de substâncias antitumorais	17
2.5.3	Deteção de substâncias antifúngicas	17
2.6	Estudo fitoquímico de <i>Alchornea glandulosa</i>	18
2.6.1	Estudo cromatográfico da fase ACOEt	18
2.6.2	Estudo cromatográfico da fase CHCl ₃	20
2.7	Avaliação do potencial antioxidante das frações selecionadas das fases ACOEt e CHCl ₃	21
2.8	Teste para deteção de alcalóides	21
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
3.1	Ensaio preliminar	24
3.2	Avaliação da atividade antioxidante	24
3.3	Avaliação da presença de alcalóides	24
3.4	Análise em RMN	27
3.4.1	Identificação de 1 (Campferol glicosilado)	27
3.4.2	Identificação de 2 (Pterogynina)	27
3.4.3	Identificação de 2 (Pterogynidina)	27
4	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIAS	36

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 6027/2003	Sumário

Objetivo

- Especifica os **princípios gerais** para elaboração de **sumários** em qualquer tipo de documento.

Obs.: Sumário difere de índice
(ver ABNT NBR 6034).

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 6028/2003	Resumo

Objetivo

- Esta Norma estabelece os **requisitos** para redação e apresentação de **resumos**.

Quanto a sua extensão os resumos devem ter:

- de **150 a 500 palavras** os de **trabalhos acadêmicos** (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
- de **100 a 250 palavras** os de **artigos de periódicos**;
- de **50 a 100 palavras** os destinados a **indicações breves**.

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 6034/2004	Índice

Objetivo

- Esta Norma estabelece os **requisitos** de **apresentação** e os **critérios básicos** para a elaboração de **índices**.
- Esta Norma aplica-se, no que couber, aos índices automatizados.

Obs.: Índice difere de sumário
(ver ABNT NBR 6027).

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 10520/2002	Citações em documentos

Objetivo

- Esta Norma especifica as **características** exigíveis para **apresentação** de **citações** em documentos.

Citação de citação:

Citação direta ou indireta de um texto em que **não se teve acesso** ao **original**.

Citação direta:

Transcrição textual de parte da obra do **autor consultado**.

Citação indireta:

Texto baseado na obra do **autor consultado**.

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: **numérico** ou **autor-data**.

Qualquer que seja o método adotado, deve ser **seguido** consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua **correlação** na lista de **referências** ou em **notas de rodapé**.

Sistema numérico

- A indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências.
- O sistema numérico **não** deve ser utilizado quando há **notas de rodapé**.
- A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou sobrescrita.

Exemplos:

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." (15)

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo."¹⁵

No texto:

Segundo Borrel (1997), “para caracterizar as diferenças ou dissimilaridades entre os perfis de morbidade dos diferentes sistemas de assistência médico-hospitalar, foi analisada a distribuição dos grupos diagnósticos”. (1)

No rodapé:

¹ BORREL, C. **Métodos utilizados no estudo das desigualdades sociais em saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. 39 p.

No texto:

A fim de caracterizar as “diferenças ou dissimilaridades”¹ (BORREL, 1997) entre os perfis de morbidade dos diferentes sistemas de assistência médico-hospitalar, foi analisada a distribuição dos grupos diagnósticos.

No rodapé:

¹ BORREL, C. **Métodos utilizados no estudo das desigualdades sociais em saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. 39 p.

Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

- pelo **entrada** de cada documento, seguido da **data** de publicação do documento e da **página** da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;.

Exemplo:

No texto:

Segundo o sociólogo inglês Marshall (1967, p. 30), “a partir do século XIX, com a vitória dos princípios liberais, as sociedades se transformaram radicalmente.”

Sistema autor-data

Na lista de referências* no final: do capítulo, da parte ou do trabalho:

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. 150 p.

No texto:

A chamada "pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular." (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os "juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano."

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico: lições de Filosofia do Direito**. São Paulo: Ícone, 1995.

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 12225/2004	Lombada

Objetivo

- Estabelece os requisitos para **apresentação de lombadas** e aplica-se diretamente a documentos com caracteres latinos, gregos ou cirílicos.
- Tem por finalidade oferecer regras para a apresentação de lombadas para editores, encadernadores, livreiros, bibliotecas e seus clientes.
- Aplica-se, no que couber, a lombadas de outros suportes (gravação de vídeo, gravação de som etc.).

NORMA DA ABNT	DESCRIÇÃO
ABNT NBR 12287/2011	Projeto de pesquisa

Objetivo

- Esta Norma especifica os **princípios gerais** para a **elaboração** de **projetos de pesquisa**.
- O **projeto de pesquisa** compreende uma das fases da pesquisa. É a **descrição** da sua **estrutura**.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. **Conheça a ABNT**. Rio de Janeiro, 1990. 23 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. 5 p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2011b. 4 p.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012. 2 p.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: procedimento. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 4 f.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2002b. 7 p.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004. 2 p.

Referências

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a. 11 p.

_____. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011c. 8 p.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Prefácio. In: LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5. ed. Salvador: EDUFBA, 2013a. p. 13-16.

_____. _____. In: MENDONÇA, Gismália Marcelino. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. Salvador: Editora Unifacs, 2013b. p. 7-8.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. 162 p.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Estrutura e apresentação de projetos e trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**: NBR 14724/2005 e 15287/2006. Rio de Janeiro: Interciência; Niretói: Intertexto, 2007. 139 p.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. Curitiba: Juruá, 2009. 98 p.

Referências

- LAXE, Celi Cortines; ANDRADE, Vania Coutinho Gomes. **Guia para elaborar e estruturar trabalhos monográficos de conclusão de curso**. 2. ed. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2007. 116 p. il. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/GeorgianadeMoraes/guia-elaboracaotfc>>. Acesso em: 3 abr. 2016.
- TRALDI, Maria Cristina. **Monografia: passo a passo**. 4. ed. Campinas: Alínea, 1998.
- LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. 5. ed. Salvador: EDUFBA, 2013. 145 p.
- MENDES, Maria Tereza Reis; CRUZ, Anamaria da Costa; CURTY, Marlene Gonçalves. **Citações: quando, onde e como usar: NBR 10520/2002**. ; Niretói: Intertexto, 2002. 63 p.
- MENDONÇA, Gismália Marcelino. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. Salvador: Editora Unifacs, 2013. 90 p.
- MIRANDA, Celina Leite. **Elaboração de trabalhos acadêmicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas: versão 1**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Disponível em: <http://www.caar.ufrgs.br/wp-content/uploads/2010/10/ABNT.DIR_.UFRGS_.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2016.

Referências

SANTIAGO, Antonio Edilberto Costa. **Competência informacional jurídica e as habilidades de pesquisa**. 2012. 261 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

TRALDI, Maria Cristina. **Monografia: passo a passo**. 4. ed. Campinas: Alínea, 1998. 95 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Departamento de Ciência da Informação. **Apresentação gráfica dos trabalhos de conclusão de curso I e II em biblioteconomia e documentação/NUCI/UFS**. São Cristóvão, 2015. (Material de uso no âmbito do DCI/CCSA/UFS).

_____. **Manual para trabalho de conclusão de curso I em biblioteconomia e documentação/NUCI/UFS**. São Cristóvão, 2015. (Material de uso no âmbito do DCI/CCSA/UFS).

_____. **Manual para trabalho de conclusão de curso II em biblioteconomia e documentação/NUCI/UFS**. São Cristóvão, 2015. (Material de uso no âmbito do DCI/CCSA/UFS).